

SICOOB UNICOOB



**DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS**

31/12/2020

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

(Em reais)

Prezados Senhores,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2020 da CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, na forma da legislação em vigor.

1. Política operacional

Em 2020 o SICOOB CENTRAL UNICOOB completou 19 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

2. Avaliação de resultados

No exercício de 2020, o SICOOB CENTRAL UNICOOB obteve um resultado positivo de R\$ 18.469,52.

3. Ativos

Os recursos depositados no Bancoob DTVM somaram R\$ 2.945.658.984,75.

4. Patrimônio de referência

Em 31/12/2020 o patrimônio de referência do SICOOB CENTRAL UNICOOB é de R\$ 96.173.567,63 . O quadro de cooperados é composto por 17 filiadadas.

5. Política de crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB CENTRAL UNICOOB adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº

6. Governança corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da central tem na assembleia geral, que é a reunião de todos as filiadadas, o poder maior de decisão.

A gestão da central está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da central no seu dia a dia.

Os balanços da central são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a central.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar às filiadadas e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

7. Conselho fiscal

Eleito na AGO de 2018, com mandato até a AGO de 2021, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da central, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

8. Código de ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CENTRAL UNICOOB aderiram, em 2018, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na central, assumem o mesmo compromisso.

Agradecimentos

Agradecemos a nossas filiadadas pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Maringá - PR, 31 de dezembro de 2020.

Conselho de Administração e Diretoria

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB

CNPJ nr.º 05.036.532/0001-00

BALANÇO PATRIMONIAL em 31/12/2020 e 31/12/2019 em R\$

Descrição	Notas	31/12/2020	31/12/2019
ATIVO		3.073.586.857,98	1.723.410.944,42
Circulante		2.971.440.472,26	1.618.468.171,54
Caixa e Equivalentes de Caixa		282.746,98	1.253.533,09
Disponibilidades	4	282.746,98	1.253.533,09
Instrumentos Financeiros		2.945.658.984,75	1.580.338.578,29
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5	2.546.088.929,24	622.684.044,41
Títulos e Valores Mobiliários	6	399.570.055,51	957.654.533,88
Operações de Crédito	7	-	28.509.833,15
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		-	28.999.827,99
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados	7 (c)	-	(489.994,84)
Outros Créditos	8	23.635.999,10	7.325.769,56
Diversos		23.159.732,19	6.377.841,68
Devedores por Depósitos em Garantia		30.625,20	20.270,27
Ativos Fiscais Corrente e Diferidos		446.264,42	939.657,61
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(622,71)	(12.000,00)
Outros Valores e Bens	9	1.862.741,43	1.040.457,45
Outros Valores e Bens		286.554,14	215.084,56
Despesas Antecipadas		1.576.187,29	825.372,89
Não Circulante		102.146.385,72	104.942.772,88
Realizável a Longo Prazo		1.390.232,53	1.332.000,00
Outros Créditos	8	1.390.232,53	1.332.000,00
Diversos		1.397.218,62	1.480.000,00
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.986,09)	(148.000,00)
Permanente		100.756.153,19	103.610.772,88
Investimentos	10	93.356.335,02	94.635.926,95
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		43.105.230,19	36.419.117,92
Participações em Cooperativa exceto Coop. Central de Crédito		21.680.998,41	21.680.998,41
Participações Empr Controlada Coop Central Crédito		11.454.635,47	9.788.247,39
Outros investimentos		17.115.470,95	26.747.563,23
Imobilizado de Uso	11	5.748.495,85	7.117.832,25
Imobilizado de Uso		13.287.372,36	14.293.105,61
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(7.538.876,51)	(7.175.273,36)
Intangível	12	1.651.322,32	1.857.013,68
Ativos Intangíveis		5.438.231,63	5.317.374,55
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(3.786.909,31)	(3.460.360,87)
Total do Ativo		3.073.586.857,98	1.723.410.944,42
PASSIVO		2.932.688.759,48	1.597.783.946,25
Circulante		2.932.688.759,48	1.597.783.946,25
Relações Interfinanceiras	13	2.831.381.532,89	1.512.919.013,29
Centralização Financeira - Cooperativas		2.831.381.532,89	1.512.919.013,29
Outras Obrigações	14	101.307.226,59	84.864.932,96
Sociais e Estatutárias	14.1	5.871.536,87	4.297.551,86
Obrigações Fiscais e Previdenciárias	14.2	1.646.041,96	1.311.805,56
Diversas	14.3	93.789.647,76	79.205.575,54
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis		-	50.000,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		140.898.098,50	125.626.998,17
Capital Social		132.056.189,67	116.791.797,91
De Domiciliados No País	16.a	132.056.189,67	116.791.797,91
Reserva de Sobras	16.b	8.823.439,31	8.808.663,69
Sobras ou Perdas Acumuladas	16.c	18.469,52	26.536,57
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		3.073.586.857,98	1.723.410.944,42

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB

CNPJ nr.º 05.036.532/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS em R\$

Descrição		2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Ingresso/Receita da Intermediação Financeira	Notas	25.627.242,52	56.598.434,82	46.666.871,80	98.251.143,73
Operações de Crédito	18	3.886,88	274.297,15	201.193,48	353.214,52
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	19	20.597.373,75	37.764.570,11	19.774.740,32	43.113.804,82
Resultado de Operações com Tít. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	19	5.025.981,89	18.559.567,56	26.690.938,00	54.784.124,39
Dispêndio da Intermediação Financeira		(24.567.469,39)	(53.815.172,18)	(44.799.045,58)	(94.051.240,79)
Operações de Captação no Mercado	20	-	(4.050,47)	-	-
Dispêndios de Depósitos Intercooperativos		(24.766.000,39)	(54.453.507,75)	(44.326.050,74)	(93.508.145,95)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		198.531,00	642.386,04	(472.994,84)	(543.094,84)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		1.059.773,13	2.783.262,64	1.867.826,22	4.199.902,94
Outros Ingressos/Receitas (Dispêndios/Despesas) Operacionais		1.971.511,71	871.959,37	(1.731.734,82)	(2.439.893,85)
Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço		1.804.280,42	1.854.760,15	134.750,59	176.099,14
Despesa (Dispêndios) de Pessoal	21	(16.783.121,10)	(33.580.224,05)	(16.436.945,57)	(29.802.803,88)
Despesas (Dispêndios) Administrativas	22	(5.440.624,73)	(11.840.675,90)	(9.233.612,76)	(15.830.778,39)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	23	(180.409,75)	(192.356,03)	(19.978,04)	(33.252,81)
Resultado de participações em coligadas e controladas		4.046.672,53	12.471.889,75	2.731.500,27	6.347.668,75
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais	24	19.449.546,92	34.203.065,26	23.207.815,88	40.764.576,26
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais	25	(826.224,20)	(1.921.687,04)	(2.100.744,90)	(4.046.366,24)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Passivos Contingentes	25	(98.606,91)	(122.800,46)	(14.516,13)	(14.516,13)
Despesas (Dispêndios) de Provisão para Garantias Prestadas		(1,47)	(12,31)	(4,16)	(520,55)
Resultado Operacional		3.031.284,84	3.655.222,01	136.091,40	1.760.009,09
Outras Receitas e Despesas	26	257.665,74	366.151,67	332.973,11	505.888,59
Lucros em Transações com Valores e Bens		23.560,79	45.342,68	63.106,76	120.106,76
Outras Receitas		234.104,95	320.808,99	270.171,35	389.884,35
Outras Despesas		-	-	(305,00)	(4.102,52)
Resultado Antes da Tributação e Participações		3.288.950,58	4.021.373,68	469.064,51	2.265.897,68
Imposto de Rendas		(273.110,28)	(298.895,98)	(97.060,99)	(139.678,79)
Contribuição Social		(176.499,66)	(198.501,63)	(67.416,54)	(97.164,12)
Participações nos Resultados de Empregados		(1.379.034,53)	(2.694.827,97)	(525.403,39)	(1.605.990,92)
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.460.306,11	829.148,10	(220.816,41)	423.063,85
Destinações Legais e Estatutárias		-	(810.678,58)	-	(396.527,28)
FATES		-	(795.902,96)	-	(375.298,02)
Reserva Legal		-	(14.775,62)	-	(21.229,26)
Resultado Antes dos Juros ao Capital		1.460.306,11	18.469,52	(220.816,41)	26.536,57
Sobras/Perdas Líquidas		1.460.306,11	18.469,52	(220.816,41)	26.536,57

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB

2009 - SICOOB CENTRAL UNICOOB

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

DRA	2º SEM. 2020	12/2020	2º SEM2019	12/2019
SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS	1.460.306,11	18.469,52	(220.816,41)	26.536,57
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	1.460.306,11	18.469,52	(220.816,41)	26.536,57

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB

CNPJ nr.º 05.036.532/0001-00

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital	Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2018	Capital Subscrito 103.041.797,91	Reserva Legal 8.787.434,43	1.232.272,82	113.061.505,16
Destinações de Sobras Exercício Anterior:				
Ao FATES	-	-	(1.232.272,82)	(1.232.272,82)
Movimentação de Capital:				
Por Subscrição/Realização	13.750.000,00	-	-	13.750.000,00
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	423.063,85	423.063,85
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	(369.990,71)	(369.990,71)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				
Fundo de Reserva	-	21.229,26	(21.229,26)	-
F A T E S	-	-	(5.307,31)	(5.307,31)
Saldo em 31/12/2019	116.791.797,91	8.808.663,69	26.536,57	125.626.998,17
Destinações de Sobras Exercício Anterior:				
Ao FATES	-	-	(26.536,57)	(26.536,57)
Movimentação de Capital:				
Por Subscrição/Realização	15.264.391,76	-	-	15.264.391,76
Estorno de Capital	-	-	-	-
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	829.148,10	829.148,10
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	(792.209,05)	(792.209,05)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				
Fundo de Reserva	-	14.775,62	(14.775,62)	-
F A T E S	-	-	(3.693,91)	(3.693,91)
Saldo em 31/12/2020	132.056.189,67	8.823.439,31	18.469,52	140.898.098,50
Saldo em 30/06/2019	106.791.798	8.787.434,43	643.880,26	116.223.112,60
Movimentação de Capital:				
Por Subscrição/Realização	10.000.000,00	-	-	10.000.000,00
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	(220.816,41)	(220.816,41)
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	(369.990,71)	(369.990,71)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				
Fundo de Reserva	-	21.229,26	(21.229,26)	-
F A T E S	-	-	(5.307,31)	(5.307,31)
Saldo em 31/12/2019	116.791.797,91	8.808.663,69	26.536,57	125.626.998,17
Saldo em 30/06/2020	121.791.797,93	8.808.663,69	(631.158,01)	129.969.303,61
Movimentação de Capital:				
Por Subscrição/Realização	10.264.391,74	-	-	10.264.391,74
Sobras ou Perdas Brutas	-	-	1.460.306,11	1.460.306,11
FATES - Atos Não Cooperativos	-	-	(792.209,05)	(792.209,05)
Destinação das Sobras aos fundos obrigatórios:				
Fundo de Reserva	-	14.775,62	(14.775,62)	-
F A T E S	-	-	(3.693,91)	(3.693,91)
Saldo em 31/12/2020	132.056.189,67	8.823.439,31	18.469,52	140.898.098,50

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB

2009 - SICOOB CENTRAL UNICOOB DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Descrição	Notas	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º sem. 2019	31/12/2019
Atividades Operacionais					
Sobras/Perdas Antes das Destinações		1.460.306,11	829.148,10	(220.816,41)	423.063,85
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(2.608.312,36)	-	(4.669.067,97)
Resultado de Equivalência Patrimonial		(4.046.672,53)	(12.471.889,75)	(2.731.500,27)	(6.347.668,75)
Provisão/Reversão para Operações de Créditos		(198.531,00)	(642.386,04)	472.994,84	543.094,84
Provisão/Reversão para Garantias Prestadas		1,47	12,31	4,16	520,55
Provisão/Reversão Com Passivos Contingentes		98.606,91	122.800,46	14.516,13	14.516,13
Depreciações e Amortizações		1.341.042,18	2.735.069,70	1.419.260,43	2.703.558,52
Sobras/Perdas Ajustadas antes das destinações		(1.345.246,86)	(12.035.557,58)	(1.045.541,12)	(7.331.982,83)
Aumento (redução) em ativos operacionais					
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(1.047.968.643,12)	(1.923.404.884,83)	54.575.045,68	271.568.635,74
Títulos e Valores Mobiliários		399.208.589,69	558.084.478,37	(5.601.934,67)	(26.293.729,32)
Operações de Crédito		5.162.370,82	29.152.219,19	(27.992.827,99)	(26.607.927,99)
Outros Créditos		(16.279.323,54)	(16.368.462,07)	(2.868.117,05)	(2.930.911,38)
Outros Valores e Bens		(477.198,49)	(822.283,98)	230.638,34	(21.291,70)
Aumento (redução) em passivos operacionais					
Relações Interfinanceiras		607.989.018,32	1.318.462.519,60	(33.011.712,94)	(235.858.071,90)
Outras Obrigações		24.473.610,25	16.816.878,47	(5.679.740,13)	8.440.369,28
Destinação de Sobras Exercício Anterior Ao FATES		-	(26.536,57)	-	(1.232.272,82)
FATES - Resultado de Años Não Cooperativos		(792.209,05)	(792.209,05)	(369.990,71)	(369.990,71)
FATES Sobras Exercício		(3.693,91)	(3.693,91)	(5.307,31)	(5.307,31)
Imposto de Renda		(273.110,28)	(298.895,98)	(97.060,99)	(139.678,79)
Contribuição Social		(176.499,66)	(198.501,63)	(67.416,54)	(97.164,12)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Atividades Operacionais		(30.482.335,83)	(31.434.929,97)	(21.933.965,43)	(20.879.323,85)
Atividades de Investimentos					
Recebimento Dividendos		-	2.608.312,36	-	4.669.067,97
Aquisição de Intangível		(120.386,09)	(687.210,31)	(400.065,83)	(525.580,84)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(191.945,86)	(472.831,63)	(882.493,31)	(2.573.206,43)
Aquisição de investimentos		20.270.715,45	13.751.481,68	13.754.661,18	5.226.857,27
Outros Ajustes		-	-	98.596,14	(162.174,81)
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos		19.958.383,50	15.199.752,10	12.570.698,18	6.634.963,16
Atividades de Financiamentos					
Aumento por novos aportes de Capital		10.264.391,74	15.264.391,76	10.000.000,00	13.750.000,00
Estorno de Capital		-	-	-	-
Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos		10.264.391,74	15.264.391,76	10.000.000,00	13.750.000,00
Aumento / Redução Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(259.560,59)	(970.786,11)	636.732,75	(494.360,69)
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas					
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		542.307,57	1.253.533,09	616.800,34	1.747.893,78
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	4	282.746,98	282.746,98	1.253.533,09	1.253.533,09
Varição Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		(259.560,59)	(970.786,11)	636.732,75	(494.360,69)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB – SICOOB CENTRAL UNICOOB

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E DE 2019

(Em Reais)

1. Contexto Operacional

A **CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma cooperativa de crédito central, instituição financeira não bancária, fundada em **07/05/2002**, e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB**, possui instalações para atendimento e suporte às cooperativas filiadas em Maringá -PR.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 22/02/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a resolução 4.720 de 30 de maio de 2019, Circular 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução nº2, de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas

para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Resolução CMN 4.818/20 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021, exceto para o disposto no artigo 10, parágrafo único, que trata das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas adotando o padrão contábil internacional, que somente produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2022, sendo vedada sua aplicação antecipada.

O Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB junto a seus associados, colaboradores e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, bem como adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

Diante do exposto e, objetivando minimizar os impactos causados pela pandemia na gestão do crédito, o SICOOB CENTRAL UNICOOB, em conjunto com suas cooperativas filiadas e, mediante Assembleia Geral Extraordinária - AGE realizada em 06/07/2020, criou o Fundo de Contingência do Sicoob – FCS, o qual possui como objetivo central de proporcionar às cooperativas, suporte às despesas com eventual provisão para liquidação de créditos duvidosos por inadimplência de operações de crédito, em função de fato externo não controlável.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

g) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

h) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

i) Investimentos

Representados substancialmente por ações do Bancoob e participação na Confederação avaliadas pelo método de custo de aquisição. Corretora de Seguros do Unicoob e Sancor Seguros pelo método da equivalência patrimonial.

j) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

k) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

l) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

m) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*pro rata temporis*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

n) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

o) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

p) Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

q) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

r) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

s) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

t) Valor recuperável de ativos – *impairment*

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

u) Demonstração dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

v) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

• Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e depósitos bancários	282.746,98	1.253.533,09
TOTAL	282.746,98	1.253.533,09

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em **31 de dezembro de 2020 e de 2019**, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações em operações compromissadas (a)	369.058.575,13	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros (b)	2.177.030.354,11	622.684.044,41
TOTAL	2.546.088.929,24	622.684.044,41

(a) - Refere-se à aplicação em operação compromissada, lastreada em Letras Financeiras do Tesouro, com remuneração de 100% do CDI e com conversibilidade imediata em caixa.

(b) - Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no Bancoob com remuneração entre 96% e 101% do CDI.

6. Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são avaliados pelo custo acrescido dos rendimentos ou valor de realização.

A Circular CMN nº 3.068, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas centrais.

Em **31 de dezembro de 2020 e de 2019**, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Título de renda fixa	219.174.161,31	685.968.388,22
Cotas de fundos de investimento	180.395.894,20	271.686.145,66
TOTAL	399.570.055,51	957.654.533,88

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Títulos Públicos Federais e em Letras Financeiras - LF. Quanto à participação das Filiadas no rendimento obtido pela média dos recursos mantidos na Centralização Financeira, informamos que a carteira livre foi de 100,67% do CDI e a carteira bloqueada foi de 100,11% do CDI.

(i) Classificação das carteiras dos fundos:

Descrição da carteira	CNPJ	Percentual
Bancoob centralização fundo de investimento -renda fixa – crédito privado	06.192.758/0001-55	100,00
Operações compromissadas – LFT	2.366.523.268,15	99,99
Títulos públicos federais – LFT	-	-

Descrição da carteira	CNPJ	Percentual
Valores a pagar	(201.307,99)	(0,009)
Disponibilidades	8.511,84	0,00036
Valores a receber	778,57	0,00003
BB Renda fixa longo prazo corporativo 10 milhões	04.061.079/0001-11	100,00
Cotas de fundos	5.896.292.678,14	100,059
Valores a pagar	(3.474.950,31)	(0,059)
<i>BB Top RF arrojado FI RF LP</i>	03.389.374/0001-39	100,00
Operações compromissadas - títulos públicos	7.600.789.533,35	26,17
Depósitos a prazo e outros títulos de IF	7.509.560.520,08	25,86
Títulos públicos	9.631.620.038,48	33,16
Debêntures	3.759.166.362,49	12,94
Cotas de fundo	395.716.373,63	1,36
Títulos de crédito privado	112.413.437,57	0,39
Outros valores mobiliários registrado na CVM objeto de oferta pública	34.323.372,47	0,12
Valores a pagar	(375.159,33)	(0,0013)
Mercado Futuro – Posições compradas	-	-
Disponibilidades	7.227,34	0,00002
Valores a receber	660,61	< 0,00001
Sicoob institucional FI RF crédito privado	14.702.111/0001-54	100,00
Depósitos a prazo e outros títulos de IF	1.280.736.413,72	90,94
Operações compromissadas – LFT	127.707.531,28	9,07
Valores a pagar	(126.158,39)	(0,01)
Disponibilidades	8.804,23	0,0006
Valores a receber	778,57	0,0001
FIC caixa sigma referenciado DI LP	10.731.794/0001-17	100,00
Cotas de fundos	8.038.037.235,30	100,0072
Valores a pagar	(579.509,96)	(0,0072)
<i>FI caixa máster conservador REF DI LP</i>	05.164.375/0001-00	100,00
Operações compromissadas	5.231.041.670,50	59,86
Títulos públicos	3.508.499.199,54	40,15
Bradesco empresas fundos de investimento em cotas de fundos de investimentos	07.192.409/0001-04	100,00
Cotas de fundos	5.609.179.523,69	100,02
Valores a pagar	(1.437.296,16)	(0,02)
Valores a receber	2.217,58	< 0,00001
Disponibilidades	500,00	< 0,00001
<i>Bram fundo de investimento renda fixa preferenciado DI coral</i>	15.675.431/0001-25	100,00
Operações compromissadas	7.192.780.813,74	39,68
Títulos públicos	4.517.492.911,92	24,92
Depósitos a prazo e outros títulos de IF	3.659.238.298,68	20,19
Debêntures	2.040.383.623,59	11,26
Títulos de crédito privado	589.152.628,34	3,25
Cotas de fundo	127.289.367,91	0,70

(ii) Classificação dos títulos por emissor:

Emissor	Tipo do Título	31/12/2020	31/12/2019
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Bancoob centralização	FI	145.213.830,04	81.239.340,68
Banco Cooperativo do Brasil S.A – Institucional	FI	23.203.887,92	150.547.636,54
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – Unicoob	FI	-	-
Banco do Brasil	FI	11.978.176,24	31.383.215,02
Banco CEF	FI	-	-
Banco Bradesco	FI	-	8.515.953,42
Banco Bradesco	LF	13.888.767,27	10.468.218,50
Sistema Tesouro Nacional	LFT	180.051.279,61	586.560.298,45
Banco BNP Pariba	LF	-	13.548.577,92
Banco Santander	LF	-	-
Banco Credit Agricole	LF	-	-
Banco Safra	LF	-	11.150.090,20
Banco Itaú	LF	13.764.382,04	10.349.773,13
Banco Credit Suisse	LF	11.469.732,39	11.157.088,76

Emissor	Tipo do Título	31/12/2020	31/12/2019
Banco Daycoval	LF	-	14.247.029,94
Banco Alfa	LF	-	14.236.597,18
Banco ABC Brasil	LF	-	14.250.714,14
Votorantim	LF	-	-
TOTAL		399.570.055,51	957.654.533,88

LFT – Letras financeiras do tesouro

LF – Letras financeiras

FI – Cotas de fundo de investimento

7. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Empréstimos e Títulos Descontados	-	-	-	28.999.827,99
Total de Operações de Crédito	-	-	-	28.999.827,99
(-) Provisões para Operações de Crédito	-	-	-	(489.994,84)
TOTAL	-	-	-	28.509.833,15

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	31/12/2020		31/12/2019	
				Total em	Provisões	Total em	Provisões
B 1% Normal	-	-	-	-	-	19.000.000,00	(190.000,00)
C 3% Normal	-	-	-	-	-	9.999.827,99	(299.994,84)
Total Normal	-	-	-	-	-	28.999.827,99	(489.994,84)
Total Geral	-	-	-	-	-	28.999.827,99	(489.994,84)
Provisões	-	-	-	-	-	(489.994,84)	
Total Líquido	-	-	-	-	-	28.509.833,15	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	-	55.000,00
Constituições	-	922.989,17
Reversões	-	(487.994,33)
TOTAL	-	489.994,84

d) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Devedor	1.521.760,66	100,00%	10.000.000,00	34,00%
10 Maiores Devedores	1.521.760,66	100,00%	28.999.827,99	100,00%
50 Maiores Devedores	1.521.760,66	100,00%	28.999.827,99	100,00%

8. Outros Créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Diversos				
Adiantamentos e antecipações salariais	162.969,98	-	19.333,52	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	33.050,20	-	247.850,37	-
Devedores por compra de valores e bens (a)	124.542,04	1.397.218,62	120.000,00	1.480.000,00
Devedores por depósitos em garantia	30.625,20	-	20.270,27	-
Impostos e contribuições a compensar (b)	446.264,42	-	938.434,74	-
Imposto de renda a recuperar	-	-	1.222,87	-
Pagamentos a ressarcir	3.742.172,57	-	3.161.669,49	-
Pendências	5.420,32	-	2.410,52	-
Dep. p/ aumento capital em Coligadas e Controladas	7.850.283,24	-	-	-
Cooperativas Filiadas (c)	11.241.293,84	-	2.826.577,78	-
(-) Provisões para outros créditos				
(-) Com características de concessão de crédito	(622,71)	(6.986,09)	(12.000,00)	(148.000,00)
TOTAL	23.635.999,10	1.390.232,53	7.325.769,56	1.332.000,00

(a) Refere-se a venda do imóvel da antiga regional do Pará. A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não circulante	Total	
Outros Créditos	124.542,04	1.397.218,62	1.600.000,00	1.600.000,00
(-) Provisões para outros créditos (c)	(622,71)	(6.986,09)	(160.000,00)	(160.000,00)
TOTAL	123.919,33	1.390.232,53	1.440.000,00	1.440.000,00

(b) Impostos a compensar, refere-se a valores recolhidos antecipadamente, os quais no final do exercício constatou-se, base de apuração negativo.

(c) Cooperativas filiadas, refere-se a valores a receber das cooperativas filiadas inerentes ao rateio das despesas da Central, e valor pagos por esta que devem ser apropriados na despesa das singulares.

9. Outros Valores e Bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Material em estoque	286.554,14	215.084,56
Despesas antecipadas (a)	1.576.187,29	825.372,89
TOTAL	1.862.741,43	1.040.457,45

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, licença de software e IPTU.

10. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2019, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bancoob (a)	43.105.230,19	36.419.117,92
Sicoob confederação (a)	21.680.998,41	21.680.998,41
Corretora de Seguros Unicoob (b)	3.223.428,66	1.732.022,24
Administradoras de Consórcio (b)	8.231.206,81	8.056.225,15
CNAC (a)	428.236,97	428.236,97
Gestão de Ativos (b)	19.162,45	24.827,70
Sancor Seguros (b)	16.668.071,53	26.294.498,56
TOTAL	93.356.335,02	94.635.926,95

a) Variação decorrente a integralização de capital, em detrimento a distribuição das sobras do exercício anterior.

Bancoob	31/12/2020	31/12/2019
Capital inicial	36.419.117,92	31.747.916,49
Integralização	2.769.233,77	4.671.201,43
MEP Acordo dos Acionistas Cfe. CCI 550/2020	4.139.846,57	-
Transferência de Ações Sicoob Unimais – CA 0463/20	(222.968,07)	-
TOTAL	43.105.230,19	36.419.117,92

Sicoob Confederação	31/12/2020	31/12/2019
Capital inicial	21.680.998,41	21.740.105,93
Integralização	-	23.105,57
Reclassificação (*)	-	(82.213,09)
TOTAL	21.680.998,41	21.680.998,41

(*) Realizado lançamento na participação da Confederação de anos anteriores conforme extrato de participação enviado pela confederação.

CNAC – Conf. Nacional de Auditoria Cooperativa	31/12/2020	31/12/2019
Capital inicial	428.236,97	307.634,49
Integralização	-	106.602,48
Reclassificação (*)	-	14.000,00
TOTAL	428.236,97	428.236,97

(*) Realizado lançamento de participação da CNAC de anos anteriores conforme extrato de participação enviado pela CNAC.

b) Variação decorrente do cálculo de equivalência patrimonial conforme Art. 248 da Lei 6.404 de 1976, alterado pela [Lei 11.638](#) de 2007.

Corretora de seguros Unicoob	31/12/2020	31/12/2019
Capital inicial	1.732.022,24	1.617.042,04
Equivalência patrimonial	23.688.870,56	19.784.304,52
Repasse Corretora	(22.197.464,14)	(19.669.324,32)
TOTAL	3.223.428,66	1.732.022,24

Administradora de consorcio Unicoob	31/12/2020	31/12/2019
Capital inicial	8.056.225,15	5.893.540,98
Equivalência patrimonial	174.981,66	2.162.684,17
TOTAL	8.231.206,81	8.056.225,15

Gestão de ativos	31/12/2020	31/12/2019
Capital inicial	24.827,70	29.029,15
Equivalência patrimonial	(5.665,25)	(4.201,45)
TOTAL	19.162,45	24.827,70

Sancor seguros	31/12/2020	31/12/2019
Capital inicial	26.294.498,56	32.179.846,39
Integralização	5.899.716,76	3.750.000,00
Equivalência patrimonial	(15.526.143,79)	(9.635.347,83)
TOTAL	16.668.071,53	26.294.498,56

11. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizado em Curso (a)		74.862,50	262.841,56
Instalações	10%	2.972.301,00	2.972.301,00
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(1.328.912,58)	(1.038.302,82)
Benfeitorias	10%	239.937,48	1.137.688,55
(-) Depreciação Acumulada de Benfeitorias		(142.602,88)	(1.136.096,83)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.257.085,64	2.346.552,40
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.039.144,76)	(949.143,91)
Sistema de Comunicação	20%	180.631,15	135.167,88

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Sistema de Processamento de Dados	20%	7.148.315,64	6.997.273,96
Sistema de Segurança	10%	95.681,45	122.722,76
Sistema de Transporte	20%	318.557,50	318.557,50
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(5.028.216,29)	(4.051.729,80)
TOTAL		5.748.495,85	7.117.832,25

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e/ou desenvolvimento de softwares com efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas/amortizadas. Estão basicamente em andamento o desenvolvimento de softwares de processos para melhorias e automatização de atividades operacionais.

12. Intangível

Descrição	Taxa Amortização	31/12/2020	31/12/2019
Intangível	20%	5.438.231,63	5.317.374,55
(-) Amortização Acumulada Intangível		(3.786.909,31)	(3.460.360,87)
TOTAL		1.651.322,32	1.857.013,68

13. Relações Interfinanceiras

Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas das Cooperativas, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL UNICOOB** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sicoob Metropolitano	1.088.425.593,37	615.794.340,12
Sicoob Meridional	224.123.673,10	122.135.015,15
Sicoob Ouro Verde	253.474.225,96	56.709.628,17
Sicoob Sul	242.381.597,21	90.640.033,88
Sicoob Credicapital	129.134.519,59	80.837.225,81
Sicoob Aliança	108.270.860,55	102.906.480,00
Sicoob Arenito	28.757.761,99	55.891.465,14
Sicoob Três Fronteiras	134.508.792,01	46.479.214,29
Sicoob Vale Sul	154.216.071,38	38.199.210,88
Sicoob Integrado	179.213.733,83	9.807.319,09
Sicoob Ouro Branco	467.862,20	75.276.278,12
Sicoob Horizonte	62.989.146,66	52.807.954,83
Sicoob Coimppa	35.744.658,35	28.355.109,40
Sicoob Marechal	19.535.974,69	13.609.981,77
Sicoob Médio Oeste	60.089.698,97	30.417.026,96
Sicoob Cooesa	47.091.626,77	16.820.290,69
Sicoob Unidas	15.586.911,46	5.637.532,76
Sicoob Transamazônica	47.368.824,80	70.594.906,23
TOTAL	2.831.381.532,89	1.512.919.013,29

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelo presente Estatuto e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, conforme, constituído conforme Resoluções CMN nº4.284/13. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	1.088.425.593,37	38,44%	615.794.340,12	40,70%
10 Maiores Depositantes	2.576.738.213,66	91,01%	1.323.593.327,45	87,49%
50 Maiores Depositantes	2.831.381.532,89	100,00%	1.512.919.013,29	100,00%

14. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sociais e Estatutárias 14.1	5.871.536,87	4.297.551,86
Fiscais e Previdenciárias 14.2	1.646.041,96	1.311.805,56
Diversas 14.3	93.789.647,76	79.255.575,54
TOTAL	101.307.226,59	84.864.932,96

14.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Fundo de assistência técnica, educacional e social (a)	788.671,58	1.243.802,87
Gratificações e participações a pagar (b)	2.942.547,31	1.705.640,06
Resultado de atos com não associados	2.140.317,98	1.348.108,93
TOTAL	5.871.536,87	4.297.551,86

a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência às filiadas e empregados da central, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Refere-se à remuneração variável a ser paga aos colaboradores por atingimento de metas de negócios e orçamentárias, previsto em acordo coletivo.

14.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	497.397,61	224.660,66
Impostos e contribuições a recolher (a)	1.148.644,35	1.087.144,90
TOTAL	1.646.041,96	1.311.805,56

a) Refere-se a valores a serem recolhidos a título de impostos sobre serviços tomados de terceiros e remuneração de colaboradores.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	67.769,24	80.872,40
Impostos e contribuições sobre salários	1.068.329,83	1.005.953,71
Outros (PIS e COFNS faturamento a recolher)	12.545,28	318,79
TOTAL	1.148.644,35	1.087.144,90

14.3 Diversas

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Obrigações por aquisição de bens e direitos	80.265,69	284.396,66
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	-	205,54
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	6.596.062,66	5.141.007,36
Provisão para garantias financeiras prestadas (b)	40,98	382,67
Credores diversos – país (c)	87.113.278,43	73.779.583,31
Provisão para passivos contingentes	-	50.000,00
TOTAL	93.789.647,76	79.255.575,54

a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com aquisição de bens, despesas de pessoal, outras despesas administrativas e credores diversos.

b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2020, a central é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 40,98 (R\$ 382,67 em 31/12/2019), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

c) Credores diversos - País é composto pelos valores com maior representatividade conforme:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Pendências a regularizar	700,00	2.307,91
Crédito filiadas (I)	11.622.460,26	11.415.210,60
Pagamentos a processar (II)	4.211.248,54	4.378.857,45
Crédito de terceiros (FAP) (III)	23.016.037,45	32.851.937,72
Fundo garantidor depósitos (IV)	15.305.815,04	20.653.050,13
Fundo garantidor valores (V)	4.583.624,17	3.968.527,92
Fundo Contingências (VI)	27.824.262,91	-
Fundo desenvolvimento cooperativo (VII)	549.130,06	509.691,58
TOTAL	87.113.278,43	73.779.583,31

I) Crédito filiadas refere-se a crédito a repassar para as cooperativas filiadas, decorrente a centralização financeira, o qual a central repassa o valor recebido a título de rendimento de aplicação.

II Pagamentos a processar refere-se a valores pertinentes aos fundos contábeis de comunicação e marketing”.

III) Crédito de terceiros é pertinente a saldo do fundo contábil “fundo de amparo ao PAC - FAP.

IV) Fundo garantidor de depósitos - fundo de desenvolvimento do sistema Sicoob.

V) Fundo garantidor de valores - fundo mútuo de valores.

VI) Fundo de contingências do sistema Sicoob Unicoob – FCS.

VII) Fundo desenvolvimento cooperativo – FDC.

15. Instrumentos Financeiros

O **SICOOB CENTRAL UNICOOB** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e de 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.



No exercício de **2020**, a Central aumentou seu capital social no montante de R\$ 15.264.391,76 com recursos provenientes da integralização de capital para adequação do Capital Mínimo Exigido.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	132.056.189,67	116.791.797,91
Associados	17	18

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 19/02/2020, os cooperados deliberaram pela destinação de 100% da sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$ 26.536,57, para FATES.

17. Resultado de Atos não Cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Receita de prestação de serviços	1.854.760,15	176.099,14
Despesas específicas de atos não cooperativos	(178.985,48)	(16.996,40)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(752.319,68)	(58.157,71)
Resultado operacional	923.454,99	100.945,03
Receitas (despesas) não operacionais líquidas	366.151,67	505.888,59
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.289.606,66	606.833,62
IR/CS	(497.397,61)	(236.842,91)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	792.209,05	369.990,71

18. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de Empréstimos	3.886,88	274.297,15	201.193,48	353.214,52
TOTAL	3.886,88	274.297,15	201.193,48	353.214,52

19. Receita de Aplicações Interfinanceiras e Com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	20.597.373,75	37.764.570,11	19.774.740,32	43.113.804,82
Rendas de títulos de renda fixa	4.680.342,71	18.479.815,43	26.710.354,60	54.803.541,12
Rendas de aplicações em fundos de investimento	372.633,67	372.633,67	-	-
Prejuízo com títulos de renda fixa	(26.994,49)	(292.881,54)	(19.416,60)	(19.416,73)
TOTAL	25.623.355,64	56.324.137,67	46.465.678,32	97.897.929,21

20. Despesas de Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Captação	-	(4.050,47)	-	-
Provisões para Operações de Crédito	-	(7,26)	(489.994,84)	(489.994,84)
Provisões para Outros Créditos	(7.608,80)	(7.608,80)	-	(116.000,00)
TOTAL	(7.608,80)	(11.666,53)	(489.994,84)	(605.994,84)

21. Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(60.710,16)	(107.938,05)	(63.057,80)	(102.841,98)
Despesas de Honorários – Diretoria/Conselho Adm.	(1.298.502,14)	(2.465.473,93)	(1.305.162,76)	(2.487.876,98)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(3.898.617,51)	(7.894.868,91)	(3.817.217,33)	(6.501.407,28)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.200.531,42)	(6.377.943,91)	(3.061.478,29)	(5.702.703,03)
Despesas de Pessoal – Proventos	(8.268.841,65)	(16.603.460,94)	(7.943.080,14)	(14.621.782,86)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(32.818,50)	(84.662,11)	(220.282,23)	(340.850,03)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(23.099,72)	(45.876,20)	(26.667,02)	(45.341,72)
TOTAL	(16.783.121,10)	(33.580.224,05)	(16.436.945,57)	(29.802.803,88)

22. Outros Dispendios Administrativos

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(121.555,77)	(308.878,23)	(199.413,74)	(382.307,31)
Despesas de Aluguéis	(150.936,04)	(358.054,46)	(257.761,88)	(479.580,54)
Despesas de Comunicações	(488.807,57)	(985.467,90)	(499.652,51)	(976.186,48)
Despesas de Manutenção e Conservação Bens	(93.509,82)	(171.679,80)	(195.469,59)	(261.856,04)
Despesas de Material	(36.228,31)	(99.330,52)	(98.034,89)	(190.308,55)
Despesas de Processamento de Dados	(1.252.726,81)	(2.733.502,54)	(1.603.401,08)	(2.828.137,87)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(114.051,18)	(234.783,77)	(693.418,04)	(823.875,50)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(403,13)	(14.515,57)	(38.740,98)	(52.619,67)
Despesas de Publicações	(13.606,00)	(28.936,00)	(7.282,00)	(17.652,00)
Despesas de Seguros	(95.417,75)	(196.819,14)	(82.489,57)	(157.868,70)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(9.085,41)	(13.815,52)	(4.773,57)	(9.052,03)
Despesas de Serviços de Terceiros	(651.185,09)	(1.400.480,74)	(1.517.337,48)	(2.524.985,42)
Despesas de Serv. de Vigilância e Segurança	(74.746,51)	(168.654,89)	(92.252,14)	(150.275,02)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(193.070,07)	(428.359,25)	(248.244,73)	(412.941,57)
Despesas de Transporte	(34.101,85)	(94.697,53)	(91.341,68)	(122.830,32)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	-	(231.765,48)	(411.924,32)
Despesas de Viagem no País	(79.738,51)	(330.648,33)	(991.507,47)	(1.563.038,70)
Despesas de Amortização	(434.641,68)	(892.901,67)	(437.754,85)	(866.516,66)
Despesas de Depreciação	(906.400,50)	(1.842.168,03)	(981.505,58)	(1.837.041,86)
Outras Despesas Administrativas (a)	(690.412,73)	(1.536.982,01)	(961.465,50)	(1.761.779,83)
TOTAL	(5.440.624,73)	(11.840.675,90)	(9.233.612,76)	(15.830.778,39)

a) Outras despesas administrativas:

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Livros jornais e revistas	(7.834,38)	(18.807,36)	(9.522,76)	(25.871,85)
Condomínio	(62.009,96)	(132.618,01)	(71.378,15)	(132.468,04)
Contribuição sindical patronal	(31.386,46)	(31.386,46)	-	(32.673,84)
Emolumentos Judiciais e Cartórios	(7.958,48)	(8.750,98)	(921,29)	(2.266,70)
Copa/cozinha	(18.297,46)	(44.862,64)	(55.136,56)	(96.876,48)
Lanches e refeições	(1.774,98)	(41.148,56)	(141.249,56)	(198.921,94)
Uniformes e vestuários	(85,65)	(11.589,54)	(15.540,06)	(26.995,35)
Contribuição a OCE	(15.390,77)	(30.781,55)	(14.085,30)	(28.170,60)
Taxas da junta comercial	(567,15)	(941,90)	(204,85)	(392,15)
Impostos e Taxas	-	(78,50)	-	-
Medicamentos	(79,76)	(833,00)	(1.877,13)	(2.332,60)
Marcas e Patentes	-	-	(2.280,00)	(2.280,00)
Mensalidades diversas	(42.223,40)	(89.930,29)	(80.006,97)	(168.748,03)
Rateio de Despesas da Central	-	(679,61)	-	-
Microfilmagem de Documentos	(9.863,01)	(22.864,37)	(12.960,29)	(26.264,70)
Rateio das Despesas do Sicoob Confederação	(492.941,27)	(1.099.276,31)	(555.498,42)	(1.014.213,39)
Serviços de Tesouraria do Bancoob	-	-	-	(2.500,00)
Outras Despesas Administrativas	-	(2.432,93)	(804,16)	(804,16)

TOTAL	(690.412,73)	(1.536.982,01)	(961.465,50)	(1.761.779,83)
--------------	---------------------	-----------------------	---------------------	-----------------------

23. Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas tributárias	(6.295,87)	(13.370,55)	(6.974,79)	(16.256,41)
Despesa imposto s/ serviço – ISSQN	(90.214,84)	(92.739,13)	(6.737,34)	(8.807,77)
Despesa de contribuição ao COFINS	(72.171,22)	(74.190,41)	(5.390,04)	(7.043,98)
Despesa de contribuição ao PIS/PASEP	(11.727,82)	(12.055,94)	(875,87)	(1.144,65)
TOTAL	(180.409,75)	(192.356,03)	(19.978,04)	(33.252,81)

24. Outras Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Recuperação de Encargos e Despesas	12.829,08	130.746,12	410.758,22	540.841,51
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	262,89	354,00	5.261,43	14.251,93
Dividendos	-	2.608.312,36	-	4.669.067,97
Rateio de despesas da central entre filiadas	6.462.537,83	6.462.537,83	16.609.019,20	16.609.019,20
Outras rendas operacionais	12.973.917,12	25.001.114,95	6.182.777,03	18.931.395,65
TOTAL	19.449.546,92	34.203.065,26	23.207.815,88	40.764.576,26

25. Outras despesas operacionais

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Despesas de Provisões Passivas	(98.608,38)	(122.812,77)	(14.520,29)	(15.036,68)
Outras Despesas Operacionais	(826.224,20)	(1.921.687,04)	(2.100.744,90)	(4.046.366,24)
TOTAL	(924.832,58)	(2.044.499,81)	(2.115.265,19)	(4.061.402,92)

26. Resultado não operacional

Descrição	2º sem/20	31/12/2020	2º sem/19	31/12/2019
Lucro em Transações com Valores de Bens	23.560,79	45.342,68	63.106,76	120.106,76
Ganhos de Capital	-	-	-	50,00
Outras Rendas não Operacionais	234.104,95	320.808,99	270.171,35	389.834,35
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	-	(305,00)	(4.102,52)
Resultado Líquido	257.665,74	366.151,67	332.973,11	505.888,59

27. Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente ao passivo relacionado com a Centralização Financeira das cooperativas conforme demonstrado nas letras (a) e (b) dessa nota.

a) Remuneração da centralização financeira

As cooperativas singulares recebem mensalmente da Sicoob Central Unicoob, a remuneração proveniente dos recursos mantidos na Centralização Financeira. Esses recursos são aplicados em Fundos de Investimento e Títulos do Governo e a remuneração é rateada entre as cooperativas filiadas à Central com base no saldo médio mensal mantido na Centralização Financeira.

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Sicoob Metropolitano	9.097.611,42	20.215.748,55	16.888.404,46	36.057.098,17
Sicoob Vale do Iguaçu	1.612.526,86	2.658.180,99	1.592.686,55	3.975.002,23
Sicoob Três Fronteiras	1.153.583,22	2.169.556,52	1.426.752,46	3.227.948,31
Sicoob Meridional	1.775.484,58	4.052.191,49	4.311.427,09	9.420.394,96
Sicoob Ouro Verde	1.010.472,47	3.023.394,60	2.607.588,62	5.518.234,79
Sicoob Ouro Branco	530.010,37	1.762.097,50	1.879.682,32	2.987.681,60
Sicoob Sul	2.071.217,44	3.956.194,43	2.597.360,38	5.535.560,61
Sicoob Credicapital	1.271.830,81	3.022.439,28	1.704.916,08	3.662.045,97
Sicoob Aliança	1.249.000,21	2.984.282,93	3.179.528,31	6.722.960,76
Sicoob Arenito	413.381,14	1.306.164,11	1.687.289,09	4.032.357,16
Sicoob Marechal	153.788,89	334.824,71	515.534,01	1.197.478,95

Sicoob Integrado	1.547.863,10	2.990.086,30	2.310.912,34	4.015.457,74
Sicoob Horizonte	646.273,60	1.632.395,40	1.280.145,69	2.346.057,59
Sicoob Médio Oeste	556.021,87	1.177.253,28	759.405,92	1.598.225,06
Sicoob Credempresas (Amapá)	-	-	-	106.836,62
Sicoob Cooesa	448.596,67	1.013.070,68	484.516,77	718.241,58
Sicoob Unidas	144.686,41	310.527,64	137.554,35	311.858,99
Sicoob Coimppa	318.393,11	752.979,34	650.995,84	1.471.500,23
Sicoob Transamazônica	551.627,48	742.013,78	212.068,90	401.370,65
Fundo de Contingência	92.941,35	92.941,35	-	-
Fundo de Ampara ao PAC	199.623,41	695.630,06	1.028.074,27	2.104.594,49
Fundo de Comunicação e Marketing	38.973,91	114.737,78	111.260,94	226.066,99
Fundo de Valores	43.734,29	115.296,24	105.545,36	212.373,64
Fundo de Desenvolvimento Cooperativo	5.373,23	14.330,94	16.333,60	19.693,10
Fundo de Desenvolvimento Sicoob	201.781,51	563.617,73	562.839,71	1.069.696,57
TOTAL	25.134.797,34	55.699.955,62	46.050.823,04	96.938.736,76

b) Rateio das despesas

As despesas da Central são rateadas mensalmente para as cooperativas filiadas e conveniadas de acordo com os critérios abaixo:

I) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.

II) Despesas fixas e de diretoria - divididas em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.

III) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Sicoob Metropolitano	1.763.589,53	3.574.823,14	2.467.371,90	4.492.040,34
Sicoob Vale Sul	(263.876,32)	224.016,66	1.012.288,94	1.814.728,96
Sicoob Três Fronteiras	144.096,54	378.094,29	592.839,20	1.143.400,78
Sicoob Meridional	330.589,26	922.977,07	1.206.534,13	1.986.351,29
Sicoob Ouro Verde	640.015,21	1.764.771,15	2.080.218,11	3.872.726,18
Sicoob Ouro Branco	186.135,85	806.344,03	803.225,75	1.455.107,03
Sicoob Sul	477.204,09	1.145.355,51	1.501.181,39	2.552.333,50
Sicoob Credicapital	378.207,92	1.312.544,72	1.410.187,68	2.328.690,09
Sicoob Aliança	192.107,13	734.979,56	787.586,48	1.419.877,36
Sicoob Arenito	218.255,58	515.975,15	598.737,77	1.021.984,25
Sicoob Marechal	118.959,77	385.863,56	398.204,07	756.076,49
Sicoob Integrado	586.237,00	1.389.159,78	1.032.335,41	1.761.995,45
Sicoob Horizonte	438.737,25	917.693,19	613.304,73	1.133.704,66
Sicoob Médio Oeste	(57.084,42)	147.871,14	371.946,82	625.077,47
Sicoob Crê Empresas	-	-	-	17.238,88
Sicoob Cooesa	230.823,98	518.905,75	358.923,21	638.613,37
Sicoob Unidas	208.755,13	556.829,86	283.992,71	616.970,37
Sicoob Coimppa	163.679,24	375.326,42	178.721,09	344.707,52
Sicoob Transamazônica	403.786,84	933.007,68	520.979,13	818.239,96
Unicoob Consórcios	124.201,96	233.007,54	76.776,51	121.445,51
Unicoob Corretora de Seguros	105.109,60	229.965,03	138.191,86	204.574,62
Unicoob Gestão de Ativos	437,98	803,47	274,18	638,66
Unicoob FGL	282,45	534,84	161,68	505,62
Instituto Sicoob	-	-	843,32	1.407,37
Sicoob Unimais (Conveniada)	777.680,36	1.506.408,81	47,50	-
Sicoob Rio (Conveniada)	817.502,79	1.283.035,05	33.401,83	38.262,94
Sicoob Crediacil (Conveniada)	100.527,54	184.505,46	11.337,99	28.035,21
Sicoob Paulista (Conveniada)	16.663,97	16.663,97	-	-
TOTAL	8.102.626,22	20.059.462,84	16.479.613,38	29.194.733,89

c) Remuneração de partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se à remuneração recebida por pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da central, inclusive diretores e executivos da mesma. Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela central ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

Descrição	2º Sem. 2020	31/12/2020	2º Sem. 2019	31/12/2019
Honorários Conselho de Administração	759.095,40	1.507.759,00	816.325,30	1.522.555,50
Cédulas de presença Conselho de Administração	172.011,95	304.157,26	186.748,10	317.814,02
Gratificações Diretoria	239.126,40	364.469,76	116.441,04	231.632,18
13º Salário Diretoria	63.844,23	126.515,71	90.279,83	142.823,41
Outras despesas - Conselho de Administração	303.550,56	527.041,96	211.809,53	494.582,97
INSS	274.344,01	535.311,85	218.838,97	462.036,92
TOTAL	1.811.972,55	3.365.255,54	1.640.442,77	3.171.445,00

28. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

28.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

28.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição ao risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

28.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

28.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

28.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

29. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

30. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades.

31. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Outros	-	30.625,20	50.000,00	20.270,27
TOTAL	-	30.625,20	50.000,00	50.000,00

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB CENTRAL UNICOOB** existem processos judiciais no valor de R\$ 1.177.559,37 nos quais a cooperativa figura como polo passivo, classificados com risco de perda possível.

MARINGÁ-PR, 31 de dezembro de 2020.

MARINO DELGADO
DIRETOR PRESIDENTE

FLAVIA RUIZ ANDRIAN
CONTADOR 066542/O-2

RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e às Associadas da
CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB

Maringá - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CRÉDITO UNICOOB - SICOOB CENTRAL UNICOOB, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CENTRAL UNICOOB em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 29 de janeiro de 2021.



Rui de Assis Vasconcelos
Contador CRC MG-075.505/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Maringá / PR, 05 de fevereiro de 2021.

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Central das Cooperativas de Crédito Unicoob e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Fluxo de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o Respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Com base nos nossos exames e no Parecer da Auditoria Independente, emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos associados.

Atenciosamente,

DocuSigned by:

Carlos Edilson Santana dos Santos

763D782E98FE16E
CARLOS EDILSON SANTANA DOS SANTOS
Conselheiro Fiscal

DocuSigned by:

Luciano Cremonese

16E77FA8FE3112
LUCIANO CREMONESE
Conselheiro Fiscal

DocuSigned by:

Roberto Fernandes

2B4FB8E28EB411
ROBERTO FERNANDES
Conselheiro Fiscal